

O Christão

ORGÃO EVANGÉLICO

A Convenção

DOIS MEZES apenas nos separam da Quarta Convenção.

A solennidade de abertura realizar-se-á no dia 1º de Maio, data nacional que glorifica o Trabalho, esta provaança abençoada que Deus impôz aos filhos de Adão, como um castigo ao acto primeiro de rebeldia.

Coincidencia feliz que proveitoso ensinamento nos fornece! Em quanto pelo mundo afóra operarios de varias classes, estrugirão aclamações e vibrarão hymnos festivos ao Trabalho que é a defesa da vida material, nós os operarios do Bem, do trabalho santo e glorioso do Senhor da Seára, em melodias ungidas de piedade e permeadas de affecto fraternal, acclamaremos ao Deus Bem-dito e Eterno, por nos haver achado dignos de cooperar na extensão do seu reino nesta cara patria e nas longinquas plagas da terra lusitana, concedendo-nos dois annos de util mourjar.

Já aos nossos olhos desenha-se a perspectiva de uma sessão inaugural, plena de jubilo, solennen o aspecto, grande na representação numerica. E sem duvida, maior será o numero de igrejas que por seus legitimos representantes assentar-se-ão no proximo congresso.

Enviando as respectivas credenciaes irão ellas legislar, discutir, aprovar, sugerir regulamentos, propostas, idéas e planos em prol da collectividade.

E uma atmosphera impregnada do espirito de Christo, deve pairar sobre os corações presentes, uma recordação saudosa do imo peito evolar-se até aos pés do Omnipotente, em homenagem aos que se foram para o Além e desse convívio fraternal não mais partilham, sinão dum mais perfeito e eterno.

O tempo célebre decorre e urgente se torna que cada igreja se apreste.

O secretario da Junta em outra local dá as instruções precisas.

Que cada um se interesse pela marcha dos trabalhos convencionaes, procurando aconselhálos e que cada delegação cumpra o seu dever. — F. L.

SEÇÃO JUVENIL

CONTOS, LEITURAS
INFANTIS, CONCURSOS, ILLUSTRAÇÕES,
PARA CRIANÇAS

EXPEDIENTE

Redactora—Amelia Meirelles
Secretario—Luiz de Oliveira

Toda a correspondencia e colaboração destinada a esta Secção deve ser dirigida ao secretario, á rua Menezes Barros, 349—Tel. Villa 3936.

Rogamos aos srs. superintendentes e professores de escolas dominicais se interessarem pelo nosso trabalho, fazendo larga propaganda.

Pedimos, tambem, as orações.

A DIRECÇÃO

Um menino os conduzirá

A importancia das aulas dominicais é hoje tão universalmente reconhecida, que quasi se dispensa dizer qualquer coisa a seu favor. Todavia, talvez algum instructor desanimado seja alentado com esta experiecia de George Holland.

Este obreiro, que dedicou cerca de meio seculo ao levantamento da populaçā de Londres, tinha por plano de trabalho: «Ganhar as crianças; os pais virão atraz delas.» E este plano deu resultados maravilhosos.

Em obediencia a elle, George Holland abriu escolas, creches, etc.

Entre as criancinhas agasalhadas numa das creches havia um rapazinho muito pequeno, que quasi só sabia dizer palavras obscenas, embora mal pronunciadas.

Na impossibilidade de castigar uma criança tão pequinha, a ama costava nava tapar-lhe a boca com a mão e mostrar-se muito seria sempre que uma dessas palavras lhe saía da boquinha. Tantas vezes repetiu isto que a criança comprehendeu e deixou de dizer aquellas coisas.

Quando voltou para casa, cada vez que ouvia o pai lizer palavrões, subia-lhe para o joelho tapava-lhe a boca com a mãosinha e imitava conforme podia a expressão de desagrado da ama.

Por sua vez, o pai tambem comprehendeu cheio de curiosidade resolveu assis-

e os seus amigos realizavam num pateo proximo; foi, de facto, e dihi resultou a sua conversão.

Diamantina Eunice da Conceição.

Concurso

2^a Serie

1. Quando e onde Pedro se reconciliou com Jesus?

2. Onde se encontra no N. T. a phrase «o espirito de Jesus?»

3. Quantos fizeram parte do apostolado?

4. Onde pela primeira vez se fala do lenço de Jesus?

5. Dizer os nomes de tres logares onde Jesus soffreu e começam com a letra G.

(Continúa)

Observação—Em 15 de Abril publicaremos a ultima serie deste concurso. Respostas perfeitas a todos os pontos darão direito a premios valiosos. Respostas perfeitas ao maior numero de pontos serão tambem premiadas.

A natureza dos premios só será apresentada depois. Mas, podem crer os nossos amiguinhos que vale a pena.

Devemos acrescentar que os correentes devem, ao menos, enviar-nos uma assignatura paga.

Avante creançada arranjae assig-
nantes para «O Christão» e respondei
ás perguntas de todas as series deste
Concurso e recebereis um lindo premio.

O CHRISTÃO

Redactor responsável — Fortunato Luz

Secretario — Pedro Campello

Thesoureiro — João Mazzotti Junior

Faculdade de Theologia

No dia 1 de Março começa o novo anno lectivo desta Faculdade cujas instruções para matricula e admissão no internato e externato vão publicadas neste numero pelo respectivo secretario, dr. Americo de Menezes. Desejamos que a Faculdade de Theologia consiga neste 3º periodo de sua existencia desenvolver se e attingir aos fins para que foi creada.

Seus fructos já vão surgindo promissores. Dentro em breve, uma phalange de novos ministros estará apta para entrar no tirocinio do ministerio evangelico.

Casamentos mixtos

Afigura-se-nos e com uma certa razão bastante logica que os ministros evangelicos não devem realizar casamentos mixtos, isto é, de crentes com incredulos.

Um dos caracteristicos dos ultimos tempos é essa união de filhos deste seculo com os filhos da luz, grande delicto enumerado na lista dos que encheram o calix da ira divina no tempo de Noé e fez perecer sob as aguas diluvianas todo o genero humano, á excepção do patriarca e sua familia. O facto repete-se na familia de Lot. Suas filhas estavam para casar com moços de Sodoma, abertamente incredulos, quando a cidade foi destruida por fogo e enxofre do céo.

Só a tolerancia do moderno Christianismo é que têm inciado o meio evangelico deste costume, que já se vae generalisando com prejuizos graves para a Igreja de Deus sobre a terra.

Temos ouvido algumas vezes o seguinte argumento, por demais inconsistente «que o ministro é chamado para abençoar e não amaldiçoar.»

A proxima Convenção

E' de toda a conveniencia que as igrejas formulem suas propostas e quesitos sobre os assumptos julgados de utilidade collectiva, e sem demora remettam á Junta. A escolha de delegados, de acordo com o que noutra local vae publicado, não deve ser guardada para ultima hora. Estas e outras providencias urgentes, observadas a tempo, evitarão atropellos e confusões, como aconteceu da ultima vez.

Officinas proprias

Vae ser enviada á Junta para o devido estudo o projecto da instalação de officina typographica, em condições de publicar «O Christão» e outros pequenos trabalhos, tales como folhetos de propaganda, convites, programmas, etc., emfim todo o serviço de impressão de nossas igrejas

Creamos que é perfeitamente viavel e opportuno esse projecto, attendendo-se a que elle virá em parte melhorar as condições de nosso organo official e até crear-lhe uma fonte de receita si as bases em que assentar o referido projecto forem aprovadas pela Convenção.

Convém que os apologistas desta idéa pensem desde já sobre o assumpto e delle façam propaganda, de modo que ao ser apresentada provoque verdadeiro interesse entre os srs. delegados.

CIRCULAR

—»—
A's igrejas filiadas á União das Igrejas Evangelicas que adoptam a Breve Exposição,

Devendo installar-se no Rio de Janeiro, a 1 de Maio proximo, a Convenção Geral das nossas igrejas, venho, de ordem do sr. dr. presidente chamar a vossa attenção para os arts. 24, 25, 26, 17, § 3º, 28 e 29 dos Estatutos da nossa União, que assim dispõem.

Art. 24. — Os membros da Convenção Geral serão constituídos pelos ministros e presbyteros das igrejas pertencentes á União e pelos diaconos e membros leigos, escolhidos pela fórmula do artigo seguinte.

Art. 25. — Cada igreja elegerá um diacono e tantos membros leigos, que a representem, quantos grupos completos de 50 membros de ambos os sexos, em plena communhão, tiver a referida igreja.

Sisobrar uma fracção de 50, será eleito mais um membro leigo para representar esta fracção.

§ unico. — As igrejas de menos de 50 membros elegerão 1 diacono e 1 membro leigo.

Art. 26. — Os ministros e demais representantes das igrejas que, por qualquer circunstância, não puderem comparecer a Convenção, poderão mandar seus pareceres, por escripto, em relação aos assuntos a serem discutidos, mas não poderão votar.

Art. 17, § 3º. — Para todos os efeitos, será considerada Igreja, nestes estatutos, a congregação que além do pastor, tiver, pelo menos, 1 presbytero, 1 diacono e 12 membros e se ache munida de completa autonomia, fornando assim uma igreja organizada.

Art. 28. — Sempre que á Convenção forem submettidas questões de alta

indagação ou de difícil estudo, de tal modo que as respectivas commissões não tenham tempo absolutamente de sobre elles dar parecer consciencioso, a Convenção poderá incumbir a Junta de estudar-la convenientemente e até de julgal-as, si as referidas questões exigirem solução mais ou menos urgente e si, pela natureza das questões, não houver, a seu juizo, inconveniente algum nesta delegação de atribuições.

§ unico. — As resoluções que a Junta tomar, em virtude d'este artigo, serão imediatamente publicadas no orgam official.

Art. 29. — Os delegados que quizerem apresentar projectos, consultas, etc., á Convenção, deverão, quando possível, remetterlos á Junta Geral até 2 mezes antes da reunião da Convenção Geral, para que possam ser previamente estudados e assim a Convenção não se veja obrigada a tomar a providencia do artigo anterior.

A relação dos assumptos destes projectos, consultas, etc., acompanhados dos nomes dos seus autores, irá sendo publicada no orgam official, ao passo que os mesmos forem sendo recebidos.

Convido-vos, pois, a eleger, quanto antes, como delegados á Convenção, 1 diacono e tantos membros leigos, quantos fôrem os grupos de 50 membros ou fracção de 50. (As igrejas, filiadas á Convenção, que tiverem menos de 50 membros, elegerão 1 diacono e 1 membro leigo).

Convido outrosim os delegados, que fôrem sendos leitos em cada igreja, a enviar, com toda a urgencia, a esta secretaria (rua Ceará n. 29, Rio de Janeiro) as relações dos assumptos, projectos, consultas, etc, convenientemente assignados, para serem publicados no orgam official — «O Christão» — afim

(Continua em outra pagina)



Notícias DA SÉARA

Distrito Federal

Pedro Américo — Foi além da expectativa de muitos o brilhantismo que alcançou a festa da Escola Dominical da Congregação de Pedro Américo, no dia 5 do corrente, data de seu 2º anniversário. A festa realizou-se ao ar livre, na residência do Sr. Superintendente.

A festa foi iniciada como "Te Deum", executado à violino e bandolim.

Fez o discurso oficial o seminarista Alfredo de Azevedo, que, discorreu sobre «O Natal». O discurso do jovem aspirante ao ministério foi ouvido com agrado.

O Côr o da Congregação concorreu grandemente para o brilhantismo da festa, cantando hymnos especiais.

A alunna Eunice Medeiros saudou, em verso, a Escola Dominical.

A senhorinha, professora Amélia Meirelles proferiu uma allocução, muito feliz, sobre "O Lar cristão".

O acto da posse da Secretaria da Escola, senhorinha Zulmira, e dos novos professores srs. Albino e Joaquim Moreira, revestiu-se de grande solemnidade. Presidiu o acto o rev. Ramalho, na qualidade de Superintendente da Congregação o qual proferiu palavras de animação e encorajamento.

O irmão Nicanor Meirelles disse algumas palavras em referência à Classe de Música que dirige, expondo ao sr. Superintendente os fructos que a mesma já tem produzido, e declarando encerradas as aulas do anno de 1920.

O rev. Ramalho respondeu agradecendo seus serviços não só quanto à Classe de Música como também quanto ao Côr o.

O irmão sr. Bandeira recitou uma belíssima poesia.

Terminou a agradável reunião com a benção apostólica, seguindo-se depois a distribuição de prémios e doces.

Ao rev. Ramalho a E. D. offertou um apanhado de flores, o que o rev. agradeceu.

Na ultima notícia que demos neste periódico sobre esta instituição, deixamos

de mencionar involuntariamente o nome do seu presidente, sr. Joaquim Moreira.

No Domingo, 9, tivemos a visita do diácono sr. Antônio de Assumpção, que dirigiu o culto da noite.

No dia 12, o Coro esteve na Igreja da Piedade, onde cantou alguns hymnos do seu repertório.

Está projectada para o dia 24 de Fevereiro, uma kermesse em favor do fundo de construção da sua casa de cultos. Porem ainda falta adquirir o terreno, e o saldo em caixa é apenas de um conto e pouco.

Desejamos elevar essa quantia, ao menos, afim de termos o necessário para adquirir um terreno próximo à Congregação.

Pedimos encarecidamente a cooperação de todos, enviando prendas para a sede da Congregação. Encarregaremos de mandar buscar as prendas em casa dos irmãos, bastando para isso telephinar para o nosso irmão sr. Medeiros. (Tel. V. 2960, secção dos compulsores.)

No mês p. p. a nossa Congregação foi grandemente abençoada, pois recebeu duas boas offertas: Uma de Rs. 500\$ do irmão sr. Joaquim Moreira e outra de Rs... 100\$000, do irmão sr. Albino Moreira.

Agradecendo a Deus sinceramente por haver tocado de um modo tão expressivo nos corações desses dois servos, rogamos ao mesmo Senhor que continue a abençoá-los grandemente, não só material como espiritualmente. Deus nos está abençoando.

O nosso culto de vigília foi concordado, este anno. Dirigiu o serviço religioso nessa ocasião o seminarista, Alfredo Azevedo.

Depois do culto de vigília realizou-se na casa do irmão Medeiros, um chá, oferecido pela Directoria do Côr o dos seus membros. Foi uma reunião de grande animação e fraternidade. O Director do Côr o fez um breve discurso, no qual foi imitado pelos demais membros da Directoria. O Sr. Antônio Medeiros agradeceu. A reunião terminou às 3 horas da manhã.

Estado do Rio

Paracamby — Bastante incremento tem tomado o trabalho sob a direcção do dedicado pastor, rev. Domingos Lage. Tanto na Igreja de Paracamby, como nas congregações que lhe são annexas as bençãos do Senhor têm sido manifestas.

No proximo numero daremos informes mais detalhadas.

S. Paulo

São Paulo — Com a graça do Senhor o nosso trabalho prosegue regularmente. O rev. Bernardino Pereira tem-nos ministrando edificantes sermões. Tem-n'o auxiliado o seminarista sr. Avila, no serviço em Santos, depois de ter estado aqui uns 15 dias.

— Domingo 13 do corrente, após o sermão fizeram profissão de fé e foram baptizados as irmãs, dd. Maria Thereza de Caro Petronilha Fernandes e Lucrecia De Caro.

— Nossa E. D. está empenhada numa campanha que visa o aumento de alumnos e visitantes e o auxilio a Missão Evangelizadora. Contamos com as orações.

Liga Juvenil da Igreja de Niteroi

Reuniu-se a liga da Juventude da Igreja de Niteroi. A Constituição Modelo do Centro Social entrou em vigor e por esse motivo o nome da Liga passou para o de União. O rev. Fortunato disse algumas palavras mostrando a necessidade de um verdadeiro amor ao trabalho associativo, tendo occasião de se referir tambem á abnegação com que todos os unionistas devem trabalhar para o levantamento da Sala Nova necessaria á Escola Diaria e outros fins, inclusive reuniões sociaes.

Em virtude da nova constituição foi annexada á União Auxiliadora a Liga Juvenil.

A União de Perobas espera momento opportuno para criação do Departamento Juvenil.

E' uma sociedade mixta e tem prestado excellentes auxilios á Congregação local. No dia 8 de Dezembro realizou uma kermesse, que rendeu, segundo os dados que possuímos, Rs. 806\$460, sendo o producto propriamente dito Rs. 714\$560; donativo da Comissão Angariadora Rs. 91\$900. As despezas feitas pelo Thesoureiro Sr. Fidelis foram de Rs. 65\$000. Muito bem, irmãos, avante pois no trabalho do Mestre.

Os unionistas de Magé pretende realizar um passe o á capital do seu Estado, alugando para tal fim uma lancha. Quereaissem o seu desejo muito em breve.

Sociedade de Senhoras da Congregação de Pedro Américo

Compõe-se de um pequeno numero de irmãs, porém todas esforçadas trabalhadoras da Séara do Mestre. O Evangelho nesse local triumpha graças primeiramente a Deus e depois a dedicação e zelo dessas suas servas.

No dia 8 do corrente, essa Sociedade offereceu ao Côro da Congregação uma chavena de chá, que se effectuou em casa do irmão sr. Medeiros, decorrendo a reunião na melhor paz e sob uma atmosphera de alegria geral.

Liga juvenil da Igreja Fluminense

No Domingo 13, essa liga realizou mais uma reunião devocional, dirigida pelo liguista, Antonio de Almeida, que fez uma bella dissertação sobre o tema: Paz.

Muitas creanças recitaram trechos bíblicos referentes ao assumpto. Brevemente essa sociedade completará mais um anno de existencia, e já prometeu-nos proporcional uma noite alegre.

A GRUZ

Symbolo de fé, do soffrimento, da provação!

O eminente apostolo Paulo constantemente fala da Cruz de Christo; do evangelho da Cruz, do sangue da Cruz, da palavra da Cruz. E em certo logar diz que "o escandalo da Cruz foi tirado.

Bem dita seja, pois, a Cruz, possuida na sua espiritualidade!

* *

A cruz, como symbolo de soffrimento é a companheira inseparável do homem. «Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim», diz Jesus.

* *

Entretanto, é forçoso confessar que, erroneamente muitas e muitas pessoas se tem deixado illudir pela idolatria da cruz material, segundo assim os malevolos conselhos da apostata Igreja Romana.

Sim, o espirito da Cruz de Christo é que nos deve encaminhar para a verdadeira fé nas cousas divinas, por quanto a idolatria é condemnada por Deus, que, em Deuteronomio, nos santos mandamentos, nos manda que «não façamos para nós imagem de escultura, nem figura alguma de tudo o que ha no alto do céo, ou em baixo na terra, ou que está debaixo da terra, nas aguas, etc. (Deut. 5:8).

Crentes em Deus e em sua Palavra zelosos pelo cumprimento das ordenanças divinas, não confundamos o verdadeiro espirito da cruz com a idolatria romana.

A vós, almas indecisas, corações incredulos e espíritos que vagas estonreados na trevosa noite da duvida e do erro, sim, é a vós que eu me dirijo.

Chegai-vos perto da Cruz de Christo e sahireis reconfortados, levan-

do em vossa intimo o balsamo suave da virtude que se chama fé!..

Aos espiritos descrentes, á vós que pairaes nas regiões da indecisão vinde e prostrai-vos aos pés da cruz do Redemptor, e quando voltardes, levareis com-vosco a mais bella das emanacões divinas: — a fé.

Recordando-nos sempre da Cruz de Christo, não nos esqueçamos do bello hymno, que assim termina:

Junto á cruz, ardendo em fé,
Sem temor vigio
Té que a terra eu posso ir ver
Santa além do rio.

N. Junior

Dr. Samuel G. Inman — Enthusiasta leader do movimento de Cooperação Mundial das Igrejas, o dr. Inman tem visitado quasi todas as republicas hispano americanas e apresentado á Comissão de Cooperação na America Latina o resultado dessas visitas, acompanhado de amplos, luminosos e sympathicos informes. A historia literaria de S. Domingos, ultimamente dada á publicidade é um documento de alta monta e está causando excellentes resultados. A «Intervenção no Mexico», interessante livro da lavra do mesmo autor tem merecido os mais lisongeiros conceitos, dentro e fóra do paiz. Na Universidade da Colombia e em outras universidades e collegios fez varias conferencias sobre a America Latina, com exito tão magnifico, que a opinião de muitos jovens, francamente hostis a America, mudaram por completo de opinião. Suas conferencias em clubs, igrejas e tribunas publicas têm sido acatadas com entusiasmo e levantado auditórios em massa para manifestar o seu sentimento de aprovação. Está actualmente visitando a America Central afim de fomentar e coordenar, tanto quanto seja possível, as forças moralisadoras, educativas e evangelisadoras.

INFANCIA DE JESUS

—::—

No artigo publicado no «O Jornal», de 28 do corrente, da lavra do illustre historiador e philologo dr. João Ribeiro, sob a epigrapha supra, destacam-se trechos bem interessantes que na verdade merecem uma reparação em nome da verdade. Com certeza, trezentos milhões de christãos que estudam o Novo Testamento á luz da mais rigorosa exegese, ficariam boquiabertos ante as affirmações do illustre patrício, quando leva os factos documentados pelos historiadores contemporaneos dos mesmos para o terreno das fabulas. Isto, comtudo, não é ainda o cumulo, porquanto escriptores houve que até negaram a existencia de Jesus. Como porém o Mestre não veio em pessoa desmenti-los, outros Thomés vão apparecendo aqui, ali, acolá, cegos de ignorancia e incredulidade, descambam no abysmo do scepticismo sem que a luz da historia dos factos e das tradições os esclareça no seu escabroso caminho.

Interessante é notar-se que o dr. João Ribeiro escreveu uma «Historia Universal». Seria bem pago o autor se não acreditassemos em suas fabulas...

Vejamos agora a força da logica do seu argumento. «Essa lenda está apenas indicada e de modo impreciso e vago no Evangelho de São Matheus. E' o unico que a refere, alludindo apenas a magus que vieram do oriente guiados por uma estrella e trazendo presentes magnificos».

Erraes mestre, não sabendo as Escripturas. Não é este o unico facto omittido nos outros Evangelhos; o que preva não ter havido combinação entre os apostolos e discipulos na compilacão dos factos, é uma das notas carateristicas da authenticidade do Evangelho de Matheus. São João, no fim do seu Evangelho, verso 25,corrobora esta

verdade, quando diz : «Ha porém, ainda muitas outras cousas que Jesus fez, as quaes, si cada uma de per si fosse escripta, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem».

Precisamos agora saber para quem S. Matheus escreveu o seu Evangelho. Abramos o commentario de J. B. Howell, na introduçao: «S. Matheus escrevendo do ponto de vista judaico, apresenta Jesus na qualidade do Messias Real, costuma referir-se ao cumprimento das prophecias do Velho Testamento e empenha-se em expôr o ensino de Jesus quanto ao verdadeiro Reino de Deus, contrastando com as idéas erroneas do Judaismo regente.»

O Propheta Jeremias, o illustre por excellencia, em uma de suas visões sublimes, contemplou o doloroso quadro do infanticidio em Belém, e assim escreve : «Em Ramá se ouviu um clamor, um choro e um grande lamento : vinha a ser Rachel chorando a seus filhos, sem admittir consolação pela falta delles.»

Esta prophecia teve duplo cumprimento : O primeiro foi ainda no tempo de Jeremias quando Naburzadam, depois de ter destruido Jerusalem, reuniu os prisioneiros em Ramá e os entregou á espada ou á escravidão. Nessa occasião, ouviu-se o choro desde Ramá até Belém. Muitas dessas mães, que moravam perto do sepulchro de Rachel (Gen. 35:19; 1º Reis 10:2), eram sem duvida descendentes della, e por isso se chama poeticamente a sua lamentação «o choro de Rachel».

Do seu segundo cumprimento, occupa se Matheus. Ora, o Evangelho de Matheus tem um cunho verídico, a sua authenticidade está fóra de discussão. O proprio Renan affirma que o Evangelho de São Matheus «é o mais importante livro que se tem escripto. (Les Evangiles pag. 212, (1). Demais, São João, que foi o ultimo a escrever o

seu Evangelho, não deixaria passar uma narrativa falsa, e Josepho, historiador judeu, contemporaneo do povo e do cerco de Jerusalém, relata a matança dos pequeninos.

Santo Agostinho pode-se dizer, escreveu este facto um poema em linguagem genial. Echrich, autor do *Martyr do Golgotha*, em allusão ao facto, acrescenta que Herodes, por uma coincidencia, perdeu um filho por occasião do morticínio.

Agora tem a palavra o historiador bíblico, dr. Joseph Angus: «Embora seja certo que Justino Martyr fez livremente uso deste Evangelho (Matheus), Irineu, contudo, foi o primeiro que o citou con.o de Matheus tendo dahi para o futuro o seu indubitável logar no «quadruplo Evangelho» (2).

Mas ha um testemunho anterior, o de Papias, preservado por Eusebio, (3) o qual atribue a Matheus uma obra aramaica: «Assim compoz então Matheus «os oráculos» (ta loguia), em língua hebraica, e cada um traduzia como podia». Isto é confirmado por Irineu, Origenes (que explicitamente identifica a obra hebraica de Matheus com o nosso primeiro Evangelho), Eusebio e outros

oradores patricios». Poderia ainda citar muitas outras referencias, julgo porém desnecessário ante a esmagadara verdade que aqui fica patente. Não vejo, por conseguinte, onde está a «imprecisão» da narrativa, ao menos que queiramos saber da identidade dos magos astrológos e, ipso facto, dos inocentes vítimas do sanguinário Herodes.

Finalmente, não é para admirar que essa fera humana, que foi Herodes, tenha mandado executar semelhante barbaridade, pois, a sua hedionda ferocidade é bem conhecida. Pae sem entradas, fera indomável.

O scepticismo é com efeito, uma pedra de tropeço posta no caminho da vida para antolhar os passos do pobre homem, na marcha para a eternidade.

Rio, 30 — 1 — 921.

A. NOBRE

Do Seminário Unido.

(1) J. B. Howell

(2) Irineu. Conto Ho er 111.11 8

(3) Euzebio, H. E, 111. 40

(4) Historia, Doutrina e Interpretação da Biblia, pag. 694.



CARTA DE UMA CATHOLICA-ROMANA



«Sinhinha: E' com muito prazer que te escrevo esta e creio que também com bastante alegria a receberás, pois estou certa da sincera amizade que nos une.

Um facto extraordinário e surpreendente, atestando mais uma vez a grande bondade de nosso Pae Celeste, teve lugar, aqui em minha casa no dia 6 de Agosto. Talvez já tenha chegado até

ai esta notícia, e muitíssimo admirada ficarás quando eu, a Chiquita, tão romana, te disser que sou protestante!!!

Pois bem, sinto-me presa de uma alegria indizível, ao dizer-te que sou protestante, sim, porque esse nome synthetisa a abjuração de todos os erros do romanismo, o nesso protesto franco e sincero contra todas as innovações dos homens e o testemunho de que tudo

abandonamos, tudo poderemos sofrer, para seguir Aquelle que é o pão da vida que tanto sofreu por nós.

Sem duvida desejarás saber qual o motivo que me fez abraçar esse caminho de salvação (S. João 4:6).

Acima de tudo foi Deus, que, na sua bondade infinita, se dignou de escolher-me para si e attender ás supplicas da sua serva, enviando-me o Espírito de Verdade (S. João 14:17 e 26), para me illuminar e mostrar o verdadeiro caminho a seguir; servindo-se do conego M., á cuja casa fui pedir a Biblia romana, pois tinha em conta de falsas as protestantes, (o que é uma mentira inventada pelo romanismo.)

Pois bem, esse adepto do romanismo disse-me, entre outras cousas, que não era necessário que eu lêsse a Biblia e que a leitura della era perigosa!!! e deu-me o Novo Testamento contra os erros dos protestantes (que Nhônhô ahi leva).

Pedindo-lhe eu o nome do autor da verdadeira Biblia, disse-me que em portuguez a melhor traducção era a do padre Antonio Pereira de Figueiredo.

«Pois bem, minha amiga, quando sahi da casa desse pádre romano, já as minhas crenças estavam fortemente abaladas.

«Cheguei em casa, e logo abri o Novo Testamento contra os erros dos protestantes, conferi-o com a Biblia do padre Antonio Pereira de Figueiredo e vi que uma e outro eram a mesma causa; levantei os olhos ao céo e disse: «Tu, Pae bondoso e compassivo que queres que se te adore em Espírito e verdade, tu, que eu sinto em mim nessa alegria sobrenatural que me domina, tu me vês, tu me ouves, desta hora em diante de testo todos os erros em que até agora andei e seguir-te-ei, oh! Christo. S m, que me importa o mundo, só a ti quero servir, só a ti quero adorar!»

«Eis o meu primeiro protesto e, qual um concerto entre o Creador e a peccadora que achára graça perante elle, radiante, alegre e festivo estava o dia 6 de Agosto, dia feliz, dia em que despedacei as cadeias que me prendiam ao romanismo para as depôr aos pés do meu amado Jesus, do meu Advogado e Mediador.

«E, agora, minha amiga Deus permitta que você procure na abençoada Palavra que se acha nas Escripturas, luz para o teu espirito e que a luz se faça, e rompendo com todos os preconceitos, medites nestas bellas palavras do Salvador: «O que ama o pae ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim (Matt. 10.47).

«Abraçando-te, espero que breve ver-te-ei animada pelas palavras santas d'Aquelle que é (o Caminho, a Verdade e a Vida: ninguém vem ao Pae senão por mim. (João 14:16).

Tua amiga dedicada, Chiquita.

Friburgo, 16 de Agosto de 1898.»

Peccado — Pode ser considerado sob dois aspectos: *Omissão*—não fazer o que está ordenado. *Comissão*—fazer o que está proibido.

Emilio Castellar — São deste grande escriptor as seguintes palavras: — «Grande é a religião do poder: maior, porém, é a religião do amor. Grande é a religião da justiça implacável; maior, porém, é a do perdão misericordioso! Grande é o Deus do Sinai; o trovão o precede, o raio o acompanha, a luz o envolve, estremece a terra, desaggrega os montes; porém ha um Deus maior! maior que o poderoso Deus do Sinai; é o Deus do calvario, pregado em uma cruz e sem embargo, exclamando: «Perdoae-lhes, perdoae-lhes, meu Pae, que elles não sabem o que fazem».

Oh! Senhor! quanta sublimidade nessas palavras!

PUBLICAÇÕES

Temos sobre a mesa, alem dos apreciados collegas que regularmente nos visitam, mais os seguintes:

«O Triangulo Vermelho», de Lisboa, n. 2, sob a direcção provecta de nosso irmão, rev. Eduardo Moreira. Contem excellente e variada leitura acompanhada de "clichés" illustrativos. «O momento que passa» é a chtonica que abre a primeira pagina e onde mais uma vez, Eduardo Moreira nos deliciou com o seu estylo ameno e cuidado. A parte noticiosa é farta, a disposição da materia, obra de mão de mestre. Effusivamente saudamos o apparecimento do novo collega e sempre desejamos receber sua visita. Gratos pela primeira que nos fez.

— «O Pendão Real» é uma revista editada por um grupo de jovens esperançosos, alumnos do Seminario da Igreja Independente, traz sempre boa leitura, e apreciados ensaios literarios. Agradecemos a visita. Retribuiremos.

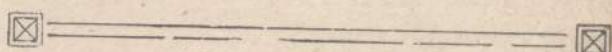
*

De Lisboa, recebemos e agradecemos o primeiro numero d'«O Evangelisador», orgam bimestral de Igreja Evangelica Nacional. E' seu director, nosso irmão, Rev. Paúlo Irwin Torres. Abre sua pagina de honra com um patriotico appello — «Salvemos a nossa Patria!» O artigo de fundo da lavra de seu redactor, sr. Hygino Alberto de Mendonça está bem lançado. Vida longa desejamos ao novel collega.

— A directoria do Collegio Baptista Americano Brasileiro henrou-nos com a remessa do seu Annuario para 1921. E' uma elegante brochura, de capa azul claro. Contem todos os informes precisos aos que desejarem se aproveitar do ensino ministrado por aquelle estabelecimento de instrucção. O Annuario tambem historia, em linhas geraes, a vida do Collegio desde o seu inicio, ilustran-

do-a com boas photogravuras. Felicitamos a digna directoria do Collegio Baptista pelo bom trabalho educativo que vem realisando, e somos gratos pela gentileza da remessa do exemplar que recebemos

«O Portugal Evangelico», orgam da Igreja Methodista do Porto, visitou-nos com o seu numero 3º. E' seu director o rev. Alfredo da Silva, conhecido obreiro evangelico. Contem bons artigos e está bem noticioso. Agradecidos, permataremos.



Os fulgores da primavera

Durante o espaço de trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas em que a terra executa o seu movimento de translação ao redor do sol, quatro estações se observam. O verão vai de Dezembro a Março para a America do Sul; é das estações a mais abrazadora e por isso, a mais penosa para o pobre camponez, que tem de supportar o peso do dia e da calma. O inverno começa em Junho e termina em Setembro. Neste periodo do anno, as chuvas são torrenciaes e o agricultor se vê coagido a abandonar as lides para se abrigar do temporal constante. O outomño é a estação das fructas. Nesta parte do anno o lavrador expedito, após uma lucta de intensa amargura vai alegre a seára buscar o premio dos seus labores.

A primavera que se inicia em Setembro e termina em Dezembro, apresenta-se cobrindo os bosques de lindas flores embalsamando a natureza com odor agradabilissimo, traduzindo ao mesmo tempo em linguagem mavilquente os elevados attributos do autor do Universo.

A primavera em linguagem pratica é a época dos risos, da alegria e por tan-

to, da felicidade, quando o Omnipotente volta as suas faces para o mais humilde habitaculo, mostrando-lhe verdadeiro afago, fazendo espalhar por todas as partes, as pétalas das florinhas encantadoras, enchendo de alento o coração débil. As filhas do hortelão despertadas do sono tranquilizador ao sentirem por entre as frestas do telhado rustico o penetrar do fuscor matutino, vão correr os prados e as campinas verdejantes adornadas pelas inimosas açucenas, em busca da flor sylvestre, para o embellezamento da pequena habitação.

Como são lindas as manhãs primaveris ! Apenas a aurora começa a despontar no horizonte avista-se por entre o crepusculo da madrugada, as vastas planicies esmeraldinas, enchendo de perfume a natureza. O sol, esse astro bemfazejo, mostra-se mais soridente e limpidos; o colibri e a abelha podem beijar as laranjei as revestidas de brancas flores como si fossem uma noiva ataviada para o noivo; as aguas prateadas, batendo pelas innumeras cascatas em sussurrar continuo e os passaros nas mattas, entoam nos acordes da musica, um cantic de louvor perfeito. A'quelle, cujo poder gloria são anunciados pelo firmamento celeste.

A nossa existencia tem igualmente a sua primavera, a mocidade. Esta alem de ephemera; se não repete.

O jovem no desabrochar dos seus dias é comparado a um jardim florido mas, os annos, qual ponteiro indicador da escala da vida humana, correm, correm sempre e o mancebo que tão robusto se mostrava, é dentro em pouco visitado pela velhice e com as faces irugadas sente se alquebrado.

Por isso disse o poeta,

«Oh! que saudades que tenho
Da aurora da ininha vida
Da minha infancia querida
Que os annos não trazem mais»

.....
Uma esperança, porém, resta para o poyo de Deus, ha para elle uma primavera eterna promettida por Christo, quando disse :

«O que crê em mim tem a vida eterna».

Si neste tabernaculo o riso do crente é substituido pelas lagrimas, a mocidade pela velhice, que tolda o b. ilho da sua existencia alegra-o a certeza de que um dia filiz o espera, quando pelo Senhor ha de ser introduzida nas regiões celestes cujas moradas são de jaspe luzente! Lá a primavera não mais se acabará, as flores se não murcharão, mas ao lado das multidões, que formam o côro angelical, tributará o povo de Deus ao som da harpa, gloriosa, honra e poder a Iahveh Jesus, que reinará por todo o sempre.

Diante de tão grande gozo é para dizermos com o poeta :

«Oh ! que desejos que tenho,
De entrar na patria querida
P'ra gosar da primavera
Eterna, da minha vida»

A. C. Avila



As gréves -- Cada vez mais se evidencia a nullidade das gréves - para melhoria da situação, das condições sociaes da humanidade! As exigencias de maior salario, de reducção de horas de trabalho e outras regalias em nada barateam a vida. O industrial, o negociante, o patrão buscam desafogar-se das aperturas creadas pelo systema de gréves, encarecem a industria, os artigos do seu ramo de negocio e no fim de contas o operário, o artista, o empregado, ganham maiores que sejam seus salarios jamais conseguirão evitar o deficit de suas finanças.

ESCOLA DOMINICAL

Usava-se, tambem, em acrostico, o que era muito elegante, com o nome da criança, como este, Nilda.

Não te irrites contra os maus.
Imital-os não o deves.
Ligeiramente — qual herva
Do sol aos primeiros raios
A brasados logo são.

Verso predilecto de Nilda.(Psalm 36.)

E tambem, como uma oração, inverti do como este, com o nome de Angelina.

QuANDO anGustiar-mE, saLva mI-
Nha alma.
Quando eu clamar, responde-me, Deus
de minha justiça.
Verso predilecto de Angelina.
(Psalmo 4)

Habituavam-se as creanças, por esse methodo, a guardar, com facilidade, capítulos inteiros das Escripturas e os hymnos ou Canticos sagrados, como, por exemplo, quando subiam as familias israelitas em peregrinação a Jerusalem, as estradas e os montes que rodeiam a cidade echoavam com os canticos de «Halel-Alleluiah» os «louvores do Senhor», dos Psalmos 111 e 112, especialmente entoados, de cór, pelos bandos de creanças e peregrinos que acudiam ás festas e solennidades do Templo de Sião. Os meninos decoraram este versiculo, aprendendo nelle as letras do seu nome infantil, até que, bem conhecidas as letras do versiculo, sua mãe escolhia outro, quasi sempre dos Psalmos, onde tivesse as letras do nome da criança, colorindo-as á tinta azul ou encarnada, na phrase escolhida. Por exemplo, para uma creança de nome Carmen, sua mãe, ou seu pae, escolhia o versiculo primeiro do Psalmo 88 e nelle marcava as letras daquelle nome, como se vê neste cartão, com o nome de Carmen.

CantAREi eternaMENTe
As misericordias do Senhor.

Verso predilecto de Carmen.(Psalmo 88)

(DR. NICOLAU RODRIGUES)

(Continuação)

Esse methodo era muito corrente, e crevendo-se os versiculos em cartões para presentes, guardando-as as creanças de cór, ás vezes, Psalmos inteiros ou longas passagens, como, por exemplo, neste versiculo do Psalmo 19, com o nome da menina Isabel

Olça-te o Senhor no dia da tribulação
(e ELle
Te proteja com o nome do Deus de Jacob
Verso predilecto de Isabel. (Psalmo 19)

Juntamente com os rudimentos de leituras, os paes ensinavam, suavemente, os conhecimentos da Thorah ou da Lei, fazendo seus filhinhos decorar os Mandamentos ou os primeiros capitulos do livro de Beresith ou do Genesis.

E aquelles paes que se descuidavam de ensinar os rudimentos da instrucção, da moral e da religião a seus filhos, eram mal vistos por todos e, si depois de admoestados pelos ch fes ou officiaes das Synagogas, não educavam as creanças, segundo os preceitos legaes de Israel, eram tidos na conta de infieis ou profanos vulgares, chamados, então, am-ha-arest excommunicados.

A instrucção escolar começava regularmente aos sete annos, em deante, atendendo-se, sempre, ao physico e desenvolvimento das creanças.

As aulas eram sempre abertas com uma oração, ficando, tanto alumnos, como professores, de pé ou, então, recostados, porque o uso dos bancos ou das cadeiras era, também, de data mui recente.

O mestre era, naturalmente e como hoje, mais do que nunca, uma figura de grande importancia e acatamento. Chamava-se o Chazzou e era, quasi sempre, um official da Synagoga. Na escola, collocava-se de modo que, cercado dos seus discípulos “como uma coroa de gloria”, ficasse de maneira que “os seus olhos estivessem vendo os dos alumnos”. Expunha o professor o conhecimento precioso da Lei, com as interpretações litteraes ou espirituales; desenvolvia as explicações sobre a historia do povo de Israel, adaptando tudo á capacidade infantil, com grande carinho e invariavel paciencia.

O ideal do professor era encontrar alumnos doceis, intelligentes, rigorosos cumpridores dos deveres, o que faria da profissão um verdadeiro "sacerdócio do pedagogo" e que era da mais alta estima em Israel.

Conjuntamente, ministrava o ensino moral, dedicando-se o Mestre em afastar os alumnos de todo o contacto vicioso. Exercitava-os na sociabilidade, ensinando a polidez e delicadeza de costumes. Habitava as crianças á prática constante da verdade, evitando tudo que pudesse levá-los a pensamentos indelicados ou desagraváveis. Aterrava-os com o peccado, mostrando em toda sua repulsa que, nas teríveis consequencias futuras elle affectaria não só o moral, como o phisico.

Sem mostrar parcialidade, sem frouxidão, nem indevida severidade, auxiliava os alumnos no incremento ao estudo e amor ao trabalho, instigando-os judiciosamente na aquisição dos conhecimentos necessários a todo o bom filho de Israel.

Com esses predicados pode-se compreender a envergadura dos moços judeus, diferentes em tudo de quasquer outros gentios ou pagãos, pelos seus elementos sólidos de moral, regular cultura e energia de carácter, até a obstinação e que os levaram, mesmo quando vencidos pelo numero, nunca se submeter, nem se curvar jamais, aos conquistadores da patria idolatrada.

Escola Diaria — No dia 10 do mez passado reabriu a Igreja Evangelica de Niteroi as aulas de sua Escola Dia-ria. Ha grande empenho em se edificar uma sala apropriada e nesse sentido estão sendo feitas tentativas para aquisição dos recursos necessarios.

E' de se esperar real despertamento, principalmente, daquelles que têm filhos e que carecem da instrucção solida e baseada nos moldes christãos.

E' vergonhoso, deprimente o facto de que uma grande percentagem de evangelicos não sabem ler e escrever.

Em S. Paulo nasceu no dia 1 de Janeiro a ménina *Noemi*, filha dos irmãos sr. Matheus Rodrigues e sua espo sa, d. Isabel.

CENTRO SOCIAL

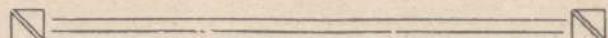
Tendo sido convidado pela illustre redacção deste periodico para tomar conta desta secção, acceitei muito satisfeito o encargo, não obstante reconhecer-me incompetente para exercê-lo e tambem a exiguidade de tempo de que disponho actualmente. Porém fui levado á acceder ao convite contando com a benevolencia de todos os meus irmãos e amigos do Norte e Sul do Brasil, membros e directores das sociedades que militam no seio de nossas igrejas, aos quaes esta secção se destina.

Espero visitar em breve as diversas sociedades, e outras agremiações do Districto Federal, Estado do Rio e inesmo S. Paulo, para conhecer de visu das suas necessidades e tambem dos seus progressos. No proximo numero, se Deus permittir, publicarei o itinerario das minhas visitas.

Estou certo que todos me auxiliarão, desse triplice modo: orando pelo meu trabalho, enviando-me bôas e alegres noticias, regularmente, e uma assignatura nova (ao menos) para o nosso periodico, que deve ser estimado de todos que amam o progresso e o desenvolvimento do Evangelho.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o abai xo assignado e para a sua residencia : Rua do Morro da Providencia, 45.

Nicanor Meirelles.



Em S. Gonçalo—E. do Rio realizaram seu matrimonio, civil e religiosa mente o casa! — Luiz C. Oliveira — Zilda Sodré, membros da Congregação de Salvaterra.

CIRCULAR

A's igrejas filiadas a União das Igrejas Evangelicas que adoptam a Breve Exposição

(Continuação da pagina anterior)

de poderem ser convenientemente estudados por todos os membros da Convenção, antes da sua abertura e assim não ficarem sujeitos á sancção do art. 28 dos mesmos estatutos.

Chammos ainda a vossa attenção para os arts. 48 e 49 dos Estatutos:

Art. 48º — As despezas de viagem dos delegados officiaes ás Convenções serão pagas pelas respectivas igrejas.

Art. 49º — Para auxiliar alguma igreja d'esta União, cujo estado financeiro não permitta enviar um delegado para representa-la na Convenção, serão fornecidos recursos pelo cofre da União, caso seja isso possível.

Saudações no Senhor.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1921. Henrique de Souza Jardim, 1º secretario.

Pedido justo

Estando prestes a terminar nossa gestão na direcção deste organismo e sendo ainda grande o numero de assignantes que não pagaram suas assinaturas de 1920 e outros seus débitos atrasados, pedimos encarecidamente que com a maior urgencia façam os respectivos pagamentos.

Temos contas a pagar e é justo que nessas condições venham em nosso socorro os assignantes que ainda não satisfizeram seus débitos.

Dr. Francisco de Souza — E' esperado nesta capital, por todo o fim do mês vindouro, o dr. Francisco de Souza, presidente da Junta e que regressa de sua excursão ao campo nortista.

A Sociedade Auxiliadora de Evangelização da Igreja Evangelica Fluminense realiza as suas reuniões mensais todas as primeiras terças-feiras de cada mês, ás 2 horas da tarde, á rua Camerino 102.

Pede-se o comparecimento de todas as senhoras. — *Luiza G. Almeida*, secretaria.

N Vegetariana

Dá saúde pela alimentação

Nas suas mezas não se vê alcool! — Na sua cozinha não entra CARNE, nem BANHA, nem TOUCINHO. Os pratos são feitos com a melhor MANTEIGA e o melhor

— «» — AZEITE — «» —

Cremilde Lile de Aguiar

Rua São Pedro, 71 — Telep. Norte 2794 — Rio

Quereis ganhar dinheiro? Visitae o Bazar S. Francisco Xavier

Porque é o que mais barato vende e tem um lindo sortimento de artigos domésticos e outras miudezas que sejam uteis.

Encarrega-se de qualquer trabalho de bombeiro

Todos ao que mais barato
vende que é o

Rua Jockey Club, 370 — A. M EDEIROS — RIO DE JANEIRO

BAR S. FRANCISCO XAVIER

Vistam-se na Casa Paris

Ternos sob medida de tecidos pretos ou de cores, padrões modernos

80\$, 90\$, 100\$ e 120\$

Tecidos superiores a 150\$, 180\$ e 200\$

145 — Rua Uruguaiana — 145

(Esquina Theophilo Ottoni)

Não tem filial — Telephone 4238 Norte

ALFAIATARIA E TINTURARIA RUA LARGA

Ternos sob medida com a maior perfeição por preços o mais rasoaveis. Tinge-se todas e quasesquer cores. Tira-se manchas e mofo de qualquer fazenda

José Marques do Araujo

Rua M. Floriano Peixoto n. 159

Telep. 4659 Norte Rio de Janeiro

PHARMACIA GIL

Grande sortimento de productos pharmaceuticos, preços das drogarias
Fabrica e deposito do XAROPE GIL, o melhor para a tosse; da AGUA INGLEZA
DE GIL, o melhor tonico e aperitivo

Lourenço Hernandez Gil

PHARMACEUTICO

A BOTA DA SAUDE

Variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças

Encommendas sob medidas—Especialidade em concertos

A. A. BIATO & C.

Rua da Saude, 269—Telep. 3414 e Rua

João Ricardo, 60—Telep. 3754

RIO DE JANEIRO

Fè e Coração

Romance de propaganda evangelica
Pelo Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida
Exemplar 3\$000

Pedidos com a importancia, em vale registrando ao auctor. Rua Tavares
Ferreira n. 10 (Rocha)—Rio.

Para encommendas superiores a 20 exemplares, porte franco e dez por cento de abatimento.

Precisa ler

100 papeis grandes
com chromos muitos bonitos, sementes novas, garantidas e acclimadas,
15\$000; 1000 papeis, 130\$000; 100 papeis de sementes novas em papeis sem chromos, 13\$000;
1000 papeis de sementes novas, sem chromos, mas com o annuncio-reclame do comprador, 120\$000.

F. A. Deslandes

Bello Horizonte — Minas

Joalheria Gentil

RELOJOARIA
E JOALHERIA

Affonso Gonçalves da Cunha
Consertam-se joias, relogios, oculos e pince-nez com perfeição e brevidade
Compra-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas

15 — RUA DOS ANDRADAS — 15

Telep. Norte 5005 — Rio de Janeiro